

Instituto Socioambiental

fonte: Diário de Pernambuco

class.: União 33

data: _____

pg.: 23/10/84

Comitê ajuda índios xucurus

■ Casa de farinha será inaugurada neste domingo

PESQUEIRA — A comunidade indígena Xucuru, em Pesqueira, vive hoje um raro momento de festa. Será inaugurada, pela manhã, a primeira casa de farinha da aldeia, que será a principal fonte de renda de 150 famílias que sobrevivem da moagem da mandioca.

A casa foi construída a partir de doações do Comitê da Ação da Cidadania contra a Fome, da Imbiribeira, mantido pelos funcionários do Centro de Processamento de Dados do Banco do Brasil. Com a coordenação do Instituto Brasileiro da Amizade e Solidariedade aos Povos (Ibasp), o comitê decidiu trocar as doações de alimentos pela implantação de projetos que permitam às famílias gerar a sua própria renda.

Com um custo de aproximadamente R\$ 4 mil, a casa de farinha foi construída a partir de sugestão da própria aldeia. Os tijolos foram fabricados pelos índios, em regime de

mutirão, onde as mulheres e crianças da comunidade também participaram. O dinheiro arrecadado pelo comitê também foi destinado à aquisição das máquinas. "Com a inauguração, os índios não precisarão mais andar quilômetros nem pagar pela moagem da mandioca. Poderão fazer isso na própria aldeia", diz o presidente do Ibasp, Miguel Anacleto Júnior. A aldeia Xucuru é apenas

uma das cinco comunidades indígenas beneficiadas pelo trabalho conjunto do Comitê da Cidadania e Ibasp. As ações, que já renderam elogios do sociólogo Betinho, idealizador da Campanha contra a Fome, atingem ainda as tribos Kambiwá, Kapinawá, Aticum e Xixiaklá-Fulni-ô. Todo o trabalho segue o princípio que, "melhor que doar o alimento, é dar condições para que a comunidade possa produzi-lo ou gerar sua própria renda para adquiri-lo".

Na reserva Kambiwá, o comitê e o Ibasp incentivaram a plantação de dez hectares de palma para comercialização e replantio e distribuíram sementes de milho e feijão para 90 famílias. Também organizaram o plantio comunitário de mandioca e adquiriram defensivos agrícolas e animais para o transporte de água. A aldeia Xucuru, além da casa de farinha, recebeu uma criação de 40 caprinos — que

tornecem leite para as crianças — e uma plantação de dez hectares de mandioca.

A criação de caprinos, aquisição de seis vacas leiteiras — que deram cria a mais sete — e a plantação de palma foram as ações

desenvolvidas na aldeia Kapinawá. Na Aticum, também houve a aquisição de caprinos — 65 animais sendo que a primeira cria de cada foi repassada para uma nova família — e o plantio de mandioca. A aldeia Xixiaklá-Fulni-ô recebeu um poço tipo amazonas, sementes de milho e feijão e defensivos agrícolas. Além das tribos indígenas, o Comitê e o Ibasp também atuam na comunidade da Ilha de Santana.



As crianças também trabalharam na construção a casa de Farinha



Anacleto é presidente do Ibasp

Foto Divulgação